

NOTA DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIR CONTRA A NOVA LEI DA MORDAÇA

O Diretório Central dos Estudantes da UNIR vem a público manifestar sua total indignação face à nota lançada pelo diretor do Núcleo de Saúde (NUSAU) da Universidade Federal de Rondônia onde nos acusa de ter mentido ao dizer que os estudantes da UNIR não tomaram ciência do trâmite de um “regulamento disciplinar discente” por debaixo dos panos.

Reafirmamos ao diretor: O PROCESSO CORREU SIM POR DEBAIXO DOS PANOS, POR UM TESTA DE FERRO, SOB A DIREÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR. Essa proposição foi orquestrada no interior da PROCEA, em articulação com a reitoria e anunciada pela pró-reitora em reunião com os estudantes no dia 14 de outubro.

A UNIR já possui um Regimento Geral que prevê um regime disciplinar para docentes, técnicos e discentes (artigos 207 a 211), **não sendo necessário** uma resolução com tipificações bem ao gosto do ideário fascista. O que a gestão autoritária da UNIR pretende é **NORMATIZAR** a punição de estudante mais vulneráveis e ativos politicamente. Não entender isso, não é ingenuidade, é oportunismo.

A proposta de resolução contém artigos absurdamente autoritários a exemplo do artigo 11, inciso II que proíbe aos estudantes "organizar eventos e qualquer forma de arrecadação, de propaganda, distribuição de impressos, publicação ou divulgação em imprensa falada, escrita ou televisionada em nome da instituição, sem o consentimento da unidade responsável; “Interromper ou conturbar qualquer atividade acadêmica e/ou técnica administrativas nas dependências da UNIR, ou fora, quando em visitas técnicas ou atividades complementares”. O regimento visa punir até o estudante que faltar às aulas ou “omitir-se sem justificativa, de atividades escolares nos espaços da Universidade ou fora dele”, inclusive, “apresentar manifestações de afeto físico” e “submeter-se ao uso de “uniforme”. Uma resolução típica do regime militar fascista, para controlar e amordaçar os estudantes, especialmente os ativistas do Movimento Estudantil.

Lembramos que o testa de ferro da reitoria que agora “propõe” esse regulamento, é o mesmo técnico obscurantista que apresentou um parecer contrário à OBRIGATORIEDADE DA VACINA NA UNIR em 2022. Esta proposta é mais uma vergonha no histórico desta reitoria da UNIR, que agora quer nos fazer engolir esse estrume de regulamento, provavelmente recortado do mais perverso regulamento de escola militar.

O DCE e os centros acadêmicos dos cursos **NÃO DISCUTIRÃO NEM PARTICIPARÃO** de processos de elaboração de regime disciplinar específico para estudante porque entendemos que esse tipo de medida fere a liberdade de organização e livre manifestação política dos estudantes. O Regimento proposto é uma afronta a todas as conquistas históricas da universidade que garantiram e garantem o livre pensamento, a manifestação de ideias e a produção científica.

O DCE, junto ao Comando de Mobilização teve papel ativo em cobrar a PROCEA e a Reitoria por várias reuniões para que tratassem adequadamente na questão dos assédios, não apenas de alunos, mas principalmente de professores e técnicos. Para essa gestão, quando o réu é um estudante, já surgem dez páginas de burocracia para criminalizar os outros dez mil. Seria cômico se não fosse trágico.

No mesmo sentido, a nota do núcleo de saúde nos atacando e nos chamando de mentirosos teve todo aparato da ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO para enviá-la para todos os estudantes da UNIR. Contudo, quando a reitoria precisava se manifestar acalmando os estudantes acerca dos assédios no campus de Porto Velho, demoraram mais de 1 mês.



Agora tudo fica claro... deixaram a panela de pressão esquentar, para justificar sua minuta disciplinar, já a tempos desejada... a exemplo da revogada resolução 040 de 2007.

A reitoria busca fundamentalmente retirar os instrumentos de luta e protesto do movimento estudantil, bem no estilo autoritário de seus pró-reitores. Esse mesmo movimento estudantil é o que nacionalmente impediu o último contingenciamento das verbas da educação deste ano, que conquistou a construção do R.U da UNIR e que nacionalmente luta e garante o caráter público, autônomo e gratuito da educação superior.

EXIGIMOS A RETIRADA IMEDIATA DESTA PROPOSTA DE RESOLUÇÃO QUE TRAMITA NO NUSAU!

ABAIXO O AUTORITARISMO E A LEI DA MORDAÇA!

DEFENDEMOS COM UNHAS E DENTES A LIBERDADE E AUTONOMIA
ESTUDANTIL!

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIR – DCE/UNIR

Assinam também esta nota:

- Centro Acadêmico de Jornalismo - CAJOR/UNIR
- Centro Acadêmico de Pedagogia - CAPED/UNIR
- Centro Acadêmico de Enfermagem - CAENF/UNIR
- Centro Acadêmico de Psicologia - CAPSI/UNIR
- Centro Acadêmico de Educação Física - CAEFIS/UNIR
- Conselheiro Discente no CONSEA - Heitor Roman
- Conselheira Discente no CONSEA - Vitória da Conceição
- Conselheira Discente no CONSEA - Moara Araujo
- Conselheira Discente no CONSEA - Rosa Guarasugwe
- Conselheira Discente no CONSAD - Poliana Montessi
- Conselheiro Discente no CONSAD - Andrei Siqueira
- Executiva Rondoniense de Estudantes de Pedagogia - ExROEPe